

Notas de FALA para cada slide, além de exemplos contextualizados para o setor bancário, que podem ser usados para ilustrar os conceitos durante a apresentação.

— — — —


 Slide 0

Entre Dados e Decisões: Desvendando o Poder das LLMs no Banco do Futuro

Modelos de linguagem que estão redefinindo regras, riscos e oportunidades no universo financeiro.

— — —

 Slide 1 – Introdução: Regulação e Governança de IA


 Notas de Fala:


“A IA está se tornando um ativo estratégico, moldando como tomamos decisões e como instituições funcionam. Mas com grande poder, vem grande responsabilidade. Como garantir que essas tecnologias avancem de forma ética e segura?”

 Exemplo Bancário:

Chatbots que oferecem crédito automaticamente. Sem regulação, podem reproduzir vieses históricos, recusando crédito com base em dados discriminatórios.

— — —

 Slide 2 – O que é Regulação?

 Notas de Fala:


“A regulação atua como um guarda-corpo: evita abusos, garante padrões mínimos e alinha incentivos. Em setores altamente regulados como o financeiro, a IA deve se submeter a critérios semelhantes.”

 Exemplo Bancário:

Bacen regula critérios de crédito. Se uma IA for usada nesse processo, ela deve estar em conformidade com essas regras – por exemplo, não usar dados de redes sociais como critério de risco.

— — —

 Slide 3 – O que é Governança?

 Notas de Fala:

“Governança é o como. Como tomamos decisões, quem define diretrizes, como garantimos que modelos sigam propósitos definidos. Ela é o tecido organizacional por trás da IA.”

 Exemplo Bancário:

Um banco adota IA para detecção de fraudes. Governança envolve decidir: quem audita o modelo? Quais os critérios de re-treinamento? Como tratamos falsos positivos?

Slide 4 – Por que Regular e Governar a IA?

Notas de Fala:

“A IA amplifica nossas capacidades – e também nossos riscos. Um erro não afeta só uma pessoa, mas milhões. Por isso, precisamos pensar em impactos em escala.”

Exemplo Bancário:

Erro em sistema de IA cancela cartões de milhares de clientes por suspeita falsa de fraude. Qual é o plano de contingência? Quem responde?

Slide 5 – Regulação de LLMs: O Caso das IAs de Propósito Geral

Notas de Fala:

“Modelos como ChatGPT são amplamente utilizados, mas difíceis de regular porque servem a muitas finalidades. A proposta europeia é regular conforme o nível de risco.”

Exemplo Bancário:

Um banco usa LLM para atendimento, redação de contratos e resumo de análises financeiras. Como garantir que o modelo não ‘invente’ cláusulas jurídicas?

Slide 6 – Governança de Dados: O Coração dos Riscos com LLMs

Notas de Fala:

“Sem bons dados, não há boa IA. E no caso das LLMs, os dados são a matéria-prima — e muitas vezes opacos. Governança de dados é essencial.”

Exemplo Bancário:

Se o modelo for treinado com dados históricos de crédito de décadas passadas, ele pode herdar racismo estrutural embutido nas decisões passadas de crédito.

Slide 7 – Compliance, Mitigação de Riscos e Auditoria

Notas de Fala:

“Assim como auditorias financeiras, os modelos precisam de auditoria técnica, ética e social. E mais: rastreabilidade ao longo do tempo.”

Exemplo Bancário:

LLM recomendou investimento arriscado para perfil conservador. Auditoria pode identificar falha no ajuste de perfil. Isso protege o cliente e o banco.

Slide 8 – Geopolítica da Regulação: Quem Define as Regras?



Notas de Fala:

“A regulação de IA é também uma disputa de poder. Quem define os parâmetros técnicos define as regras do jogo. A pergunta não é só técnica, é política.”



Exemplo Bancário:

Se os grandes modelos são desenvolvidos nos EUA, mas operam no Brasil, de quem é a responsabilidade em caso de erro? E os dados dos brasileiros, onde ficam?



Slide 9 – Conclusão: IA Responsável é Possível?



Notas de Fala:

“Não se trata de escolher entre ética e inovação. O futuro mais sustentável e competitivo será aquele que souber conciliar ambos.”



Exemplo Bancário:

A IA pode expandir o acesso ao crédito, melhorar a experiência do cliente e prevenir fraudes. Mas só se houver governança que garanta equidade, explicabilidade e responsabilidade.